

Henri Matisse (1869-1954, França)

Trabalhou: Pintura; Desenho; Gravura; Escultura

Foi um artista francês e esteve ligado ao movimento artístico “Fauvismo” (As feras) que nasceu no princípio do séc. XX. Foi um dos artistas mais importantes do séc. XX.

Características do movimento:

- Simplicidade das formas
- Primado das cores, através de cores puras
- Criar com alegria, emoção, instinto espontaneidade
- Violência nas pinceladas

Desenho (exemplo):

Matisse, capta de um forma muito simples e com poucas linhas a essência do seu modelo, através de: linhas simples, sinuosas, com traços rápidos e seguros. Mostrando confiança, liberdade, espontaneidade e uma forma impulsiva de dar forma às suas sensações elementares.

Fernando Calhau (1948-2002, Portugal)

Trabalhou: Pintura; Desenho; Gravura; Fotografia; Escultura;

Fernando Calhau, licenciou-se em Pintura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa em 1973. Aprendeu gravura com Bartolomeu Cid dos Santos (um artista importante de gravura em Portugal, falecido em 2008), factor que marcou o início do seu percurso, tendo realizado a sua primeira exposição individual, *Gravuras Brancas*, na Cooperativa de Gravura, em Lisboa, 1968.

Características da sua obra: Trabalho em séries, o monocromatismo (Preto - Branco na sua maioria) e a depuração (busca da perfeição) geométrica. Tendo como tema “espaço/tempo”. Outra característica é a utilização de palavras escritas que assumem a simbologia da obra.

Desenho (exemplo):

O artista utiliza grafite numa folha que tem um tamanho próximo do A6. O uso da linha é feito de forma a criar texturas e “pontos” através dos seus cruzamentos. Assemelham-se a furos, a buracos no papel. Fazem lembrar “crateras”. Nessas crateras, parece que as linhas estão a ser expelidas de forma a ocupar a página, ou então, as linhas parecem preencher e perseguir os

“orifícios” de uma forma insistente até ao infinito. (Mais um apontamento, faz lembrar os orifícios feitos por formigas no solo.)

João Queiroz (1957, Portugal)

Trabalha: Desenho; Pintura

É um artista português, ainda em actividade (recentemente teve uma exposição na Culturgest em Lisboa). Começou a expor pintura e desenho na primeira metade dos anos 80, enquanto estudava Filosofia na Faculdade de Letras de Lisboa (1984). João Queiroz, acredita na arte como algo que pode ir além das capacidades da linguagem. Depois de uma residência artística na paisagem inóspita do Feital, na Beira Alta, em 1997, escolhe trabalhar um dos géneros artísticos mais saturados de códigos e convenções na história da arte ocidental: ***o problema da paisagem e sua representação***, para se dedicar exclusivamente ao mundo dos fenómenos visuais

A sua obra tem o seguinte método de trabalho, com três práticas distintas:

- Antes de mais, o desenho feito directamente na natureza, como registo experimental daquilo que o corpo sentia na sua deambulação;
- A pintura a aguarela que, na sua própria aquosidade, afastava logo a presença do motivo inicial;
- Por fim, aproveitando as duas formas anteriores de pensar a imagem, a pintura a óleo que cria no *atelier*, com um desprendimento ainda maior em relação aos referentes.

Na verdade, o seu acto criativo depende fortemente do movimento do corpo e da aplicação intuitiva da cor imprimindo tal ritmo e intensidade às suas experiências visuais nostálgicas e melancólicas.

Desenho (exemplo):

João Queiroz utilizou carvão para fazer este desenho sobre um papel com um tamanho entre o A3 e o A2. Através de linhas e pontos, o artista consegue sugerir elementos reconhecíveis como, árvores, caminhos, riachos, vegetações, pedras entre outros.

As linhas são feitas com várias espessuras, mais grossas ou mais finas, tirando partido do carvão. Com várias direcções para dar diferentes perspectivas e para poder diferenciar os elementos e as texturas entre si. Desde traços rectos, paralelos, ondulados, circulares, sobrepostos e com pequenos pontos que servem de apontamento (registo) para que se possa definir e diferenciar os elementos.

Bibliografia:

Henry Matisse

Walther, F. , Ruhrberg, Schneckenburger, Fricke, Honnef (2005) *Arte do Século XX - Volume I*. Taschen, Köln

http://pt.wikipedia.org/wiki/Henri_Matisse

<http://en.wikipedia.org/wiki/Fauvism>

Fernando Calhau

CAM – Gulbenkian:

<http://www.cam.gulbenkian.pt/index.php?article=61661&visual=2&langId=1>

João Queiroz

CAM – Gulbenkian:

<http://www.cam.gulbenkian.pt/index.php?article=60958&visual=2&langId=1&ngs=1>